

MEMORIAL DESCRITIVO

PINTURA VIÁRIA

Apresentação Geral

O presente memorial vem especificar materiais e métodos a serem aplicados na pintura de diversos trechos asfaltados de ruas da cidade de Salto do Jacuí / RS, com área de 9.790 m², sendo elas:

- Avenida PIO XII
- Avenida Central do Jacuí
- Avenida Maia Filho
- Rua Santa Cruz
- Rua Guilherme Toloti
- Rua Joaquim Francisco dos Santos
- Travessa Severino Zanata
- Rua Alberto Pasqualine
- Rua Nossa Senhora dos Navegantes
- Rua José N. Pereira
- Rua Aderbal Schneider
- Rua Guilherme Cherubini
- Rua Getúlio Vargas
- Rua Arancílvio Flores
- Rua Tomás Borba
- Rua Veríssimo Pereira
- Rua Leopoldo Keitel
- Rua Lindovino Fonton
- Rua Guilherme Muller
- Rua Capitão Joanes

Os serviços são necessários devido ao atual estado de degradação da sinalização existente nas vias e se justifica pelo fato de que condições adequadas de sinalização proporcionam considerável melhora de segurança e confiança na circulação e travessia dos pedestres nas vias públicas, além de propiciar maior visibilidade aos condutores dos locais de travessia de pedestres.

PREPARO DA SUPERFÍCIE

Antes da aplicação da tinta, a superfície deve estar seca e limpa, sem sujeiras, óleos, graxas ou qualquer material estranho que possa prejudicar a aderência da tinta ao pavimento. Quando a simples varrição ou jato de ar forem insuficientes, as superfícies devem ser escovadas com uma solução adequada a esta finalidade. A sinalização existente que será modificada deve ser removida ou recoberta não podendo deixar qualquer falha que possa prejudicar a nova pintura do pavimento.

APLICAÇÃO

A pintura deverá ser executada somente quando a superfície estiver seca e limpa e quando a temperatura atmosférica estiver acima de 4°C e não estiver com os ventos excessivos, poeira ou neblina. A tinta deverá ser misturada de acordo com as instruções do fabricante antes da aplicação. A tinta deverá ser totalmente misturada e aplicada na superfície do pavimento com equipamento

apropriado na sua consistência original. Se a tinta for aplicada com pincel, a superfície deverá receber duas camadas sendo que a primeira deverá estar totalmente seca antes da aplicação da segunda. Imediatamente antes de uma aplicação de pintura, serão misturadas à tinta microesferas de vidro do tipo I-B, conforme NBR 6831 (premix) à razão de 200 g/l a 250g/l. Sobre as marcas previamente locadas será aplicado, em uma só demão, material suficiente para produzir uma película de 0,4 mm de espessura, com bordas claras e nítidas e com largura e cor uniforme. Sobre as marcas pintadas, com tinta ainda úmida, serão aplicadas por aspersão microesferas de vidro do tipo II-A, conforme a NBR 6831 (drop-on) na razão mínima de 200g/m².

TINTA

A tinta deve ser à base de resina acrílica estirenada, antiderrapante e permitir boa visibilidade sob iluminação natural e artificial. Manter inalteradas as cores por um período mínimo de doze meses sem esmaecimento ou descoloração, ser inerte à ação da temperatura, combustíveis, lubrificantes, luz e intempéries. Garantir boa aderência ao pavimento, ser de fácil aplicação e de secagem rápida, ser passível de remoção intencional, sem danos sensíveis à superfície onde for aplicada, ser suscetível de rejuvenescimento ou de restauração mediante aplicação de nova camada, ter possibilidade de ser aplicada, em condições ambientais, em uma faixa de temperatura de 3 a 35°C e umidade relativa do ar de até 90%, sem precauções iniciais, sobre pavimentos cuja temperatura esteja entre 5 e 60°C. Não possuir capacidade destrutiva ou desagregadora ao pavimento onde será aplicada. Não modificar as suas características ou deteriorar-se após estocagem durante seis meses, à temperatura máxima de 35° C em seu recipiente.

A cor da tinta branca deverá estar de acordo com o código de cores Munsell N 9,5 aceitando-se variações até o limite de Munsell N 9,0. A tinta, logo após a abertura, não poderá apresentar sedimentos ou grumos que não possam ser facilmente dispersos por agitação manual e, quando agitada, deve apresentar aspecto homogêneo. A tinta não poderá apresentar coágulos, nata, caroços, películas, crostas ou separação de cor.

PROTEÇÃO

Todo material aplicado será protegido, até sua secagem, de todo o tipo de tráfego, cabendo a CONTRATADA a colocação de avisos adequados. A abertura das pistas sinalizadas ao tráfego será feita após o tempo previsto pelo fabricante da tinta.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Todo e qualquer serviço deverá ser executado conforme projeto e memorial próprio, não sendo permitida a alteração sem autorização escrita do responsável técnico, sob pena do proprietário ou o construtor arcarem com as consequências e responsabilidade pelo que porventura vier a ocorrer.

A responsabilidade com material, equipamento, pessoal de obra, assim como as leis sociais, encargos trabalhistas, seguros, impostos, serão inteiramente da EMPRESA CONTRATADA (que executar a obra), cabendo tão somente aos RESPONSÁVEIS TÉCNICOS, a condução técnica da obra.

Salto do Jacuí / RS, 23 de julho de 2024.

EDUARDO DONA
Engenheiro Civil
CREA/RS 267861

EDUARDO DONA
Engenheiro Civil
CREA/RS 267861

EDUARDO DONA
Engenheiro Civil – CREA RS 267861